

153

**AVALIAÇÃO DA BIODISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES EM ÁGUAS DE ESCOAMENTO SUPERFICIAL DE ÁREAS AGRÍCOLAS.** *Alexandra Minossi de Lemos, Edir Oliveira da Fonseca, Gustavo Henrique Merten, Elemar Antonino Cassol (orient.) (UFRGS).*

Áreas agrícolas utilizadas para descarte de resíduos urbanos e de dejetos de animais confinados, sujeitas aos processos de erosão do solo, podem fornecer grandes quantidades de nutrientes a recursos hídricos, causando a eutrofização dos mesmos. Foi realizado trabalho em casa de vegetação do Departamento de Solos da FA/UFRGS, em Porto Alegre – RS, com o objetivo de avaliar a biodisponibilidade de nutrientes em águas de escoamento superficial oriundas de áreas agrícolas fertilizadas com composto de lixo urbano e dejetos de suínos. Utilizou-se azolla (*Azolla filiculoides*) como bioindicador e resinas trocadoras na extração dos nutrientes biodisponíveis na água, em amostras contendo 200 mL de água coletadas em escoamentos de parcelas de campo adubadas com os fertilizantes composto de lixo urbano e dejetos de suínos. Foram utilizadas unidades experimentais (bandejas com diâmetro de 14 cm e 2, 5 cm de altura) com níveis de zero, 25 e 50 % de cobertura com azolla, com três repetições cada. Após duas semanas, as azollas foram retiradas das bandejas e determinou-se na água, pH, condutividade elétrica e as concentrações dos nutrientes P, K, Ca e Mg biodisponíveis, através do uso de resinas trocadoras e as concentrações totais, através de digestão total. As quantidades de nutrientes biodisponíveis transportados pelo escoamento superficial, utilizadas nas amostras, eram significativamente mais elevadas no tratamento com dejetos de suínos do que no composto de lixo urbano. O uso de azolla mostrou-se eficiente como indicador da biodisponibilidade de nutrientes. O uso de resina trocadora de cátions e ânions parece ser uma técnica promissora na avaliação da biodisponibilidade dos nutrientes P, K, Ca e Mg em água. (Bolsista voluntária)